



São Paulo, 12 de Maio de 2010 – Fertilizantes Heringer (Bovespa: FHER3) anuncia hoje os resultados do primeiro trimestre de 2010.

Teleconferência 1T10 - 13 de Maio de 2010

Português

13h30 BR (12:30 am U.S. ET)

Tel: +55 (11) 4688-6361

Código: Heringer

Inglês

13h30 BR (12:30 am U.S. ET)

Tel: +1 (786) 924-6977

Código: Heringer

[Relações com Investidores](#)

Tel: +55 (19) 3322-2354

ri@heringer.com.br

Site de Relações com Investidores:

www.heringer.com.br/ri

DESTAQUES DO PERÍODO (1T10)

- ✓ **Volume de entrega de fertilizantes da Heringer cresceu 35,4% no 1T10 em relação ao 1T09;**
- ✓ **Receita Bruta de R\$ 669,8 milhões no 1T10;**
- ✓ **Receita líquida de R\$ 652,7 milhões no 1T10;**
- ✓ **Lucro bruto de R\$ 61,9 milhões no 1T10 representando uma margem de 9,5%;**
- ✓ **EBITDA de R\$ 9,9 milhões no 1T10 representando uma margem de 1,5%;**
- ✓ **Crescimento do volume de vendas dos produtos especiais em 55,1% no 1T10 em relação ao 1T09, representando uma participação de 25% no volume total no 1T10.**



Vendas e Distribuição por Cultura da Heringer

No 1T10, o volume entregue da Heringer foi de 910,2 mil toneladas contra 672,3 mil toneladas no 1T09, com um crescimento de 35,4%.

Esse expressivo crescimento foi reflexo do período favorável para a agricultura brasileira, aliado ao desempenho da Companhia junto aos clientes, a pontualidade nas entregas, atendimento eficiente, disponibilidade de produtos, diversificação de vendas por culturas, entre outros.

Destaca-se o aumento da participação das entregas para o plantio de soja, com um crescimento de 176% no 1T10 em relação ao mesmo período de 2009. Isso se deveu ao 1T09 ter sido muito afetado pela crise financeira internacional e uma maior antecipação das vendas para a cultura no período.

Destacamos também a entrega de fertilizantes para a cultura do milho safrinha que cresceu 35% no 1T10, também muito afetada pela crise do 1T09.

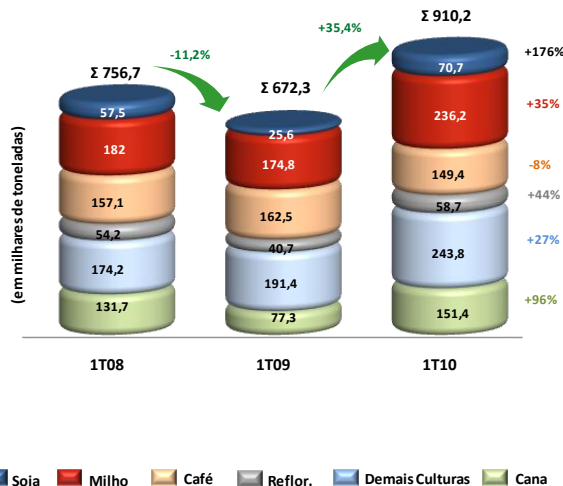
As vendas para a cultura de café tiveram uma queda de 8% no 1T10 em relação ao 1T09, em função da seca em várias importantes regiões produtoras do país.

Destaca-se também o importante crescimento de 96% nas entregas para cana-de-açúcar no 1T10, em relação ao mesmo período de 2009. O consumo de fertilizantes para a cana-de-açúcar no 1T09 também foi afetado pela crise financeira internacional e também pela própria crise ocorrida no setor sucroalcooleiro. Essa retomada no 1T10 deve-se à antecipação do início da safra, a retomada de novos plantios, a forte demanda dos produtos derivados desta cultura, principalmente etanol e açúcar, etc.

O consumo de fertilizantes para o reflorestamento foi 44% superior ao 1T09, mostrando a volta à normalidade do consumo, em função de uma melhora do cenário nesse setor.

Salienta-se também o crescimento expressivo de 27% nas demais culturas no mesmo período de 2009. Atualmente, atendemos mais de 70 culturas, entre elas: hortifruti, flores, citros, etc.

A abrangência nacional da Heringer também mitiga problemas associados ao clima, pragas e doenças que podem atingir determinadas regiões.





Produtos Especiais

Os produtos especiais têm contribuído para as margens da Heringer e também para a fidelização dos clientes.

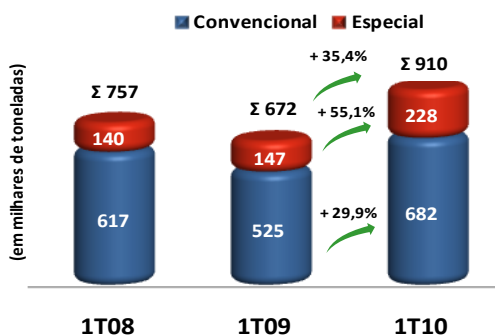
A participação dos produtos especiais nas vendas totais passou de 22% no 1T09 para 25% no 1T10, um crescimento de 3 pontos percentuais.

Assim, o volume de vendas dos produtos especiais no 1T10 foi de 228 mil toneladas, 35,4% superior ao 1T09, que foi de 147 mil.

Os produtos especiais são fertilizantes em grande parte exclusivos da Heringer que possuem características agrônômicas superiores aos padrões de mercado. A empresa possui o maior portfólio de fertilizantes especiais do mercado (31 produtos), com potencial de uso em todas as culturas. O desenvolvimento desta linha de produtos visa um melhor atendimento das necessidades nutricionais das culturas, objetivando aumento de produtividade e qualidade.

Aliado a isso, a Heringer conta com um corpo técnico capacitado, composto por engenheiros agrônomos e técnicos agrícolas. Este corpo técnico trabalha de forma ativa com importantes pesquisadores do ramo da fertilidade do solo e nutrição de plantas, de forma a estar sempre atualizado sobre as novas técnicas e parâmetros para uma correta nutrição e fertilização das lavouras.

Participação dos Produtos Especiais



Linha de Produtos Especiais



Volume de vendas

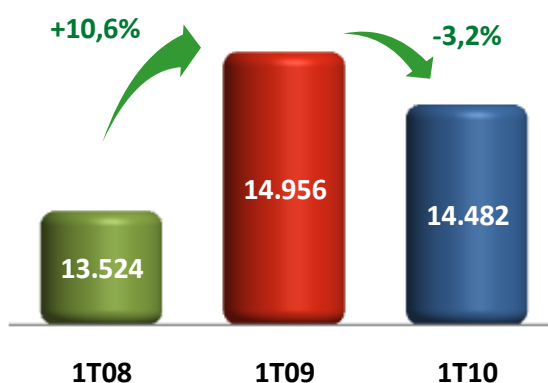
Período	1T08	1T09	1T10
Convencional	82%	78%	75%
Especial	18%	22%	25%





Base de Clientes e Participação de Mercado

O número de clientes no 1T10 foi de 14.482, com um pequeno decréscimo de 3,2% em relação ao 1T09. Nos últimos 12 meses, o número de clientes totalizou 46.083.



Unidades de Misturas e Capacidade de Produção

A Heringer possui atualmente 19 unidades de mistura, sendo que, as unidades de Anápolis/GO, São João do Manhuaçu/MG e Rio Grande/RS, entrarão em operação no 2º. Trimestre de 2010. A unidade de Anápolis foi alugada e as demais terceirizadas.

Em Paranaguá, no Paraná, possui uma planta de ácido sulfúrico e SSP (super fosfato simples).

No Mato Grosso do Sul, em substituição à unidade de Rio Brilhante-MS, que é alugada, foi iniciada a construção da unidade de Dourados, que deverá entrar em operação no 2º semestre de 2010.

Além disso, está sendo ampliada a capacidade de produção das unidades de Rosário do Catete, Iguatama, Catalão, Rio Verde e Ourinhos.

A capacidade de produção atual é de 4.700 mil toneladas e após a conclusão desses novos investimentos, a capacidade atingirá 5.700 mil.



RESULTADOS FINANCEIROS (R\$Mil)

DRE 1T10

No 1T10, a receita líquida foi de R\$ 652,7 milhões, com um aumento de 1,9% em relação ao 1T09. Basicamente, esse resultado deveu-se ao aumento do volume de entregas de 35,4 % em relação ao 1T09 e à queda de 24,7% no preço médio de vendas, que no 1T10 foi de R\$ 700,80, enquanto no 1T09 foi de R\$ 931,08.

O CPV no 1T10 foi de R\$ 590,8 milhões, inferior em 1,1 % ao CPV do 1T09 que foi de R\$ 597,3 milhões. O percentual sobre a receita líquida no 1T10 foi de 90,5%, inferior ao percentual do 1T09 que foi de 93,3%. Para efeito de comparabilidade, vale ressaltar que o CPV do 1T09 foi beneficiado pela reversão da provisão para ajustes de estoques a valor de mercado de R\$ 64,3 milhões.

O lucro bruto no 1T10 foi de R\$ 61,9 milhões, contra R\$ 43,2 milhões do 1T09. A margem bruta no 1T10 foi de 9,5%, enquanto a do 1T09 foi de 6,7%.

As despesas VG&A representaram 10,4% da receita líquida, superior ao 1T09, que foram de 7,5%. É importante salientar que o percentual das despesas VG&A também é impactado pela queda do preço médio de vendas. Embora o volume tenha crescido 35,4%, a receita líquida cresceu somente 1,9%, ratificando o comentário acima.



O aumento de 2,9 pontos percentuais no 1T10 x 1T09, cujo valor foi de 19,8 milhões, foi resultado do aumento dos seguintes itens:

- Fretes de entrega, cerca de R\$ 10,6 milhões, tendo em vista o expressivo aumento do volume nesse trimestre na modalidade CIF, aliado ao aumento do preço dos fretes em virtude da alta demanda pela safra 2010. Salientamos que os fretes de entrega fazem parte da formação do preço de venda.
- Propaganda e publicidade no valor de R\$ 0,7 milhão, basicamente relativo à campanha veiculada no Globo Rural e cerca de 40 outdoors distribuídos em várias regiões do Brasil.
- Salários e encargos no valor de R\$ 4,3 milhões referente a aumentos salariais por dissídio sindical, enquadramentos de faixa e aumento do quadro em função do aumento de volume de produção e entregas.
- Despesas com vendas no valor de R\$ 1,1 milhão incluindo comissões, viagens e reuniões com representantes comerciais.
- Outras despesas incluindo manutenção, TI e consultorias no valor de R\$ 3,1 milhões

O EBITDA no 1T10 foi de R\$ 9,9 milhões, representando uma margem de 1,5%, enquanto no 1T09 a margem foi de 1,8%. É importante notar que no 1T10, a margem EBITDA foi muito superior ao resultado do 4T09, cujo EBITDA ajustado, foi negativo de R\$ 12,2 milhões, representando uma margem negativa de 1,3%.

As despesas financeiras líquidas no 1T10 foram de R\$ 28,6 milhões, fortemente impactados pela variação cambial média do trimestre de 4,5%. A variação cambial líquida no período foi de R\$ 22,7 milhões, sendo R\$ 28,8 milhões negativos a realizar e R\$ 6,1 milhões positivos realizados. O resultado líquido das operações de hedge foi positivo em R\$ 2,6 milhões

A Heringer mantém uma política de hedge visando mitigar o risco cambial sobre o passivo em dólar oriundo de importações de matérias-primas. Em 31/03/10, a Companhia possuía uma posição de hedge, através de contratos de swaps, de USD 294,2 milhões.

O resultado líquido negativo no 1T10 foi de R\$ 18,7 milhões, representando 2,9% da receita líquida.

As margens bruta, EBITDA e líquida do 1T09 foram fortemente beneficiadas pela reversão da provisão para o ajuste dos estoques a valor de mercado de R\$ 64,3 milhões feita em janeiro de 2009 no CPV. Sendo assim, houve importante recuperação das margens bruta, EBITDA e resultado líquido no 1T10 em relação ao 1T09 e 4T09

	1T10	% RL	1T09	% RL	Δ % 10/09	4T09	% RL
Receita Bruta	669.831		653.964			994.549	
Receita Líquida	652.715	100,0%	640.469	100,0%	1,9%	972.812	100,0%
CPV	(590.786)	-90,5%	(597.297)	-93,3%	-1,1%	(911.313)	-93,7%
Lucro Bruto	61.929	9,5%	43.172	6,7%	43,4%	61.499	6,3%
VG&A	(68.075)	-10,4%	(48.285)	-7,5%	41,0%	(88.585)	-9,1%
EBITDA	9.954	1,5%	11.450	1,8%	-13,1%	(44.153)	-4,5%
EBITDA Ajustado	9.954	1,5%	11.450	1,8%	-13,1%	(12.249)	-1,3%
Rec/(Desp) Finan Líquida	(28.631)	-4,4%	6.563	1,0%	-536,3%	(12.058)	-1,2%
Resultado Líquido	(18.711)	-2,9%	4.869	0,8%	-484,3%	(35.200)	-3,6%
Resultado Líquido ajustado	(18.711)	-2,9%	4.869	0,8%	-484,3%	(26.269)	-2,7%



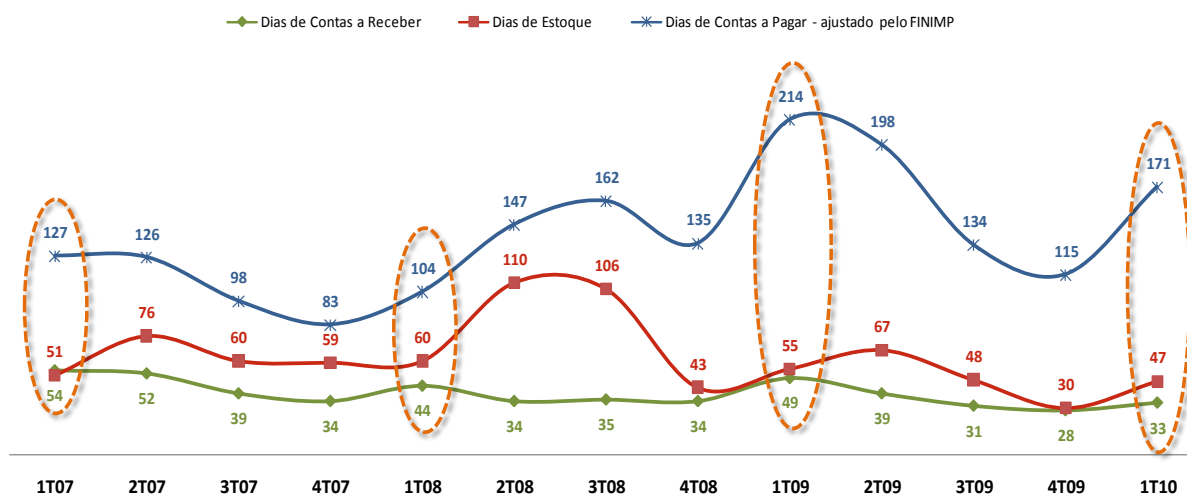
Dias de Capital de Giro

O capital de giro da Heringer reflete a sazonalidade dos negócios. Por isso, a comparação por trimestres equivalentes no ano é mais adequada para o entendimento do capital de giro. A Heringer mantém uma política de capital de giro com o objetivo de girar as operações da empresa, mantendo uma posição de caixa adequada às suas necessidades.

A Heringer mantém uma política rígida de crédito buscando manter em baixos níveis os dias de contas a receber, através de vendas com prazos curtos e uma adequada análise de crédito, procurando reduzir os riscos de inadimplência e perdas. Assim, os dias de contas a receber fecharam em 33 dias no 1T10, inferiores aos 49 dias do 1T09.

Os dias de estoques no 1T10 ficaram em 47 dias, inferiores aos 55 dias do 1T09. A Heringer busca, através da sinergia entre as áreas comercial, suprimentos e logística a manutenção do nível ideal dos estoques, procurando atender nossos clientes com qualidade e no tempo certo.

Os dias de contas a pagar fecharam em 171 dias no 1T10, abaixo dos 214 dias do 1T09. A Heringer acredita estar bem posicionada para manter suas operações de financiamento para aquisição das matérias-primas.





Destaques Financeiros (R\$ Mil)

A Heringer manteve um caixa adequado no período, fechando o 1T10 com R\$ 112,5 milhões.

Os níveis baixos de contas a receber e dos estoques, aliado às linhas de crédito de fornecedores e operações de FINIMP, refletem uma adequada gestão do nosso capital de giro.

	1T10	1T09	4T09
Volume entregas (mil/ton)	910	672	1.403
Caixa, Bancos e Aplicações	112.464	265.149	153.040
Geração de Caixa	(40.576)	14.339	(39.354)
Contas a Receber	247.116	356.268	307.320
Estoques	464.098	455.609	415.936
Fornecedores Locais	159.210	152.902	175.964
Fornecedores Internacionais	405.343	595.192	424.981
Financiamento de Importações & outros	574.957	692.333	567.387
Total Contas a Pagar	1.139.510	1.440.427	1.168.332
Total fornecedores + Finimp USD	550.421	556.118	569.933



Fluxo de Caixa (R\$ Mil)

A Heringer teve uma geração negativa de caixa de R\$ 40,6 milhões no 1T10. O caixa inicial em 31/12/09 foi de 153,0 milhões e encerrou com R\$ 112,5 milhões em 31/03/10. Abaixo estão relacionados os principais itens que reconciliam o valor de R\$ 40,5 milhões:

- Despesas (receitas) que não afetam o caixa no valor líquido de R\$ 32,6 milhões. Esse valor é composto principalmente pelos valores da depreciação incorrida no período, juros e variação cambial sobre empréstimos e fornecedores internacionais ainda não realizados e resultados de operações de hedge ainda não realizados;
- Redução de contas do ativo no valor líquido de R\$ 6,8 milhões. Esse valor foi resultado da redução do contas a receber, aumento de estoques, aumento do imposto de renda e contribuição social a recuperar entre outras contas;
- Redução de contas do passivo no valor líquido de R\$ 38,2 milhões. Esse valor foi resultado da redução líquida do contas a pagar de fornecedores nacionais, internacionais e operações de Finimp com bancos, pagamentos de juros, e despesas de importação compensado por outras contas do passivo circulante incluindo adiantamento de clientes;
- Atividades de investimentos no valor líquido de R\$ 12,6 milhões;

As transações que não envolveram caixa foram de R\$ 9,2 milhões, relativas à aquisição de ativo imobilizado.

	1T10	1T09	4T09
Resultado antes do IR e CS	(29.203)	8.451	(66.493)
Despesas (receitas) que não afetam o caixa	32.563	(207.233)	102.151
Redução nas contas de ativos	6.855	110.706	275.330
Redução nas contas de passivos	(38.147)	88.789	(337.997)
Fluxo de caixa das atividades operacionais	(27.932)	713	(27.009)
Fluxo de caixa das atividades de investimentos	(12.654)	2.383	(11.966)
Fluxo de caixa das atividades de financiamentos	10	11.243	(379)
Caixa Consumido no Período	(40.576)	14.339	(39.354)
Demonstração do Caixa			
Caixa no início do período	153.040	250.810	192.394
Caixa no final do período	112.464	265.149	153.040
Variação do caixa no período	(40.576)	14.339	(39.354)
Aquisição de imobilizado c/ crédito de ICMS	9.231	4.516	7.682
Aquisição de créditos tributários	-	-	71.524
Transações que não envolveram caixa	9.231	4.516	79.206



RESULTADO FINANCEIRO – CONTROLADA (R\$MIL)

Lógica Transportes S.A. **Demonstração do resultado**

Exercícios findos em 31 de março

Em milhares de Reais

	Mar/10	Mar/09
	Acum	Acum
Receita bruta de vendas	13.019	1.198
Impostos e outras deduções de vendas	(2.295)	(167)
Receita líquida de vendas	10.724	1.031
Custos dos serviços prestados	(10.340)	(1.013)
Lucro bruto	384	18
Receitas (despesas) operacionais		
Com vendas	0	0
Gerais e administrativas	(294)	(58)
P L R - Partic Lucros Result Compl	0	0
Outras receitas (despesas) operacionais	0	0
	(294)	(58)
Lucro (prejuízo) operacional antes das participações societárias e do resultado financeiro	89	(41)
Resultado de participações societárias - Eqv Pat	0	0
Receitas (despesas) financeiras		
Receitas Financeiras	3	1
Despesas financeiras	(15)	(2)
	(12)	(2)
Lucro (prejuízo) antes do imposto de renda e da contribuição social	78	(42)
Imposto de renda e contribuição social		
Do exercício	(20)	0
Diferidos	0	14
	(20)	14
Lucro líquido (prejuízo) do exercício	57	(28)



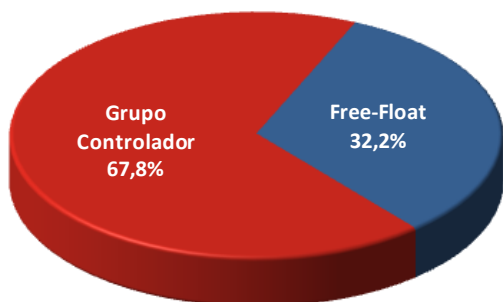
Composição Acionária da Heringer

As ações da Heringer são negociadas no Novo Mercado, segmento máximo de governança corporativa da Bolsa de Valores de São Paulo (Bovespa), desde abril de 2007 sob o código FHER3.

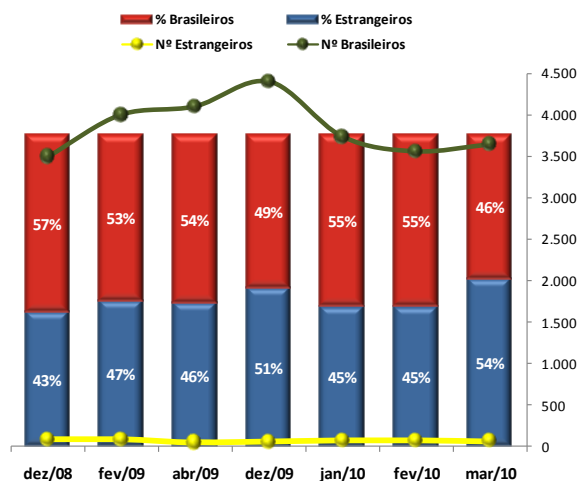
A Heringer participa dos índices: INDX, IGC, SMLL e ITAG.

A participação dos estrangeiros no free-float, em 31/03/2010 era de 54%, com 65 investidores e a dos brasileiros de 46%, com 3.647.

Estrutura Acionária e *Free-Float*



Estrangeiros e Brasileiros no *Free-Float*



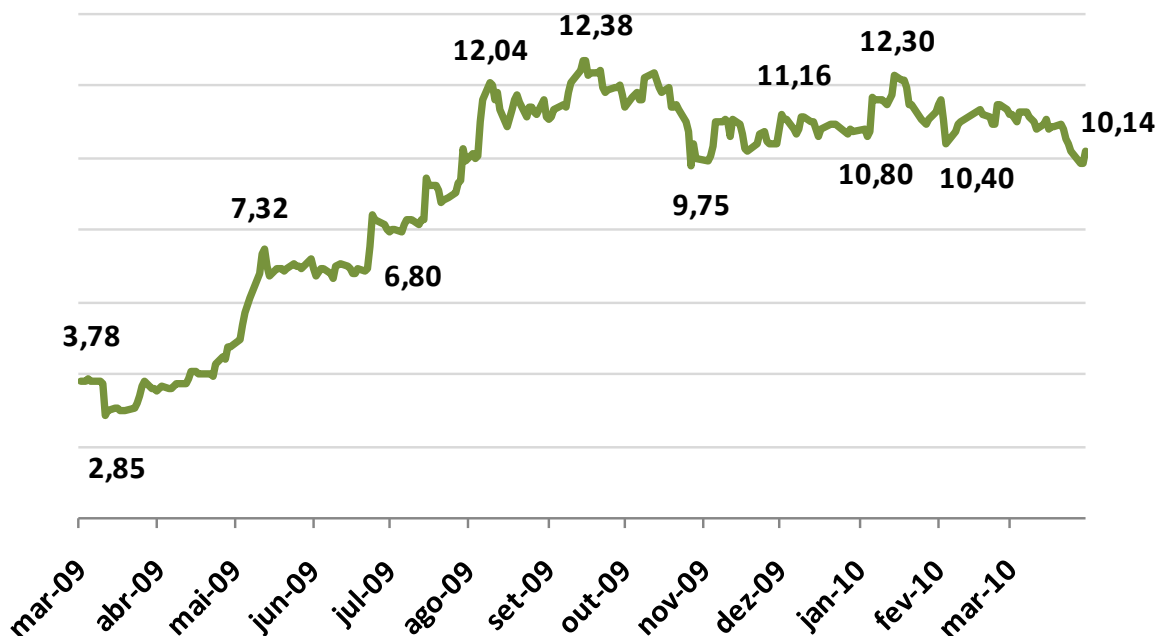


PERFORMANCE DA FHER3 NO 1T10

O papel da Heringer teve uma queda de 6,1% no 1T10, medida em 31/03/2010. O volume médio diário de negócios foi de R\$ 1.583.285 e o número médio diário de negócios foi de 199.

Pelos bons fundamentos da Heringer: significativo potencial de crescimento num mercado competitivo, vendas geograficamente equilibradas e base de clientes diversificada, adequada estrutura logística e de distribuição, marca altamente reconhecida, gestão sólida, entre outras, acreditamos que haverá uma justa valorização do papel.

A Heringer continua acreditando no potencial de longo prazo para o setor de fertilizantes brasileiro, devido ao fato de o Brasil possuir ótimas condições para a agricultura e à baixa taxa de aplicação de fertilizantes no país.





Perspectivas 2010

As perspectivas para o agronegócio brasileiro em 2010 estão fortemente vinculadas ao desenvolvimento da economia mundial, pois tem grande dependência das exportações de suco de laranja, açúcar, soja, milho, carnes, etc., para esses países. O aumento da demanda internacional por commodities agrícolas e seus preços se vincula ao incremento de renda nos países emergentes nos últimos anos e ao crescimento populacional.

Adicionalmente, enfatizamos que historicamente o nosso setor no 1º. Semestre apresenta resultados mais baixos tendo em vista a sazonalidade. Acreditamos fortemente que teremos um 2º. Semestre com um equilíbrio entre oferta e demanda mais adequado e, conseqüentemente, melhores resultados. A sazonalidade do setor concentra aproximadamente 70% das vendas no 2º. Semestre, o que favorece a melhoria das margens. Estamos preparados com uma capacidade de produção adequada, estrutura logística de abastecimentos e distribuição favorável e uma ampla rede de distribuição.

Os estoques do setor de fertilizantes no mercado brasileiro tendem a continuar ajustados no decorrer de 2010. Com isso, a oferta no mercado deverá ser mais ajustada, o que tende a proporcionar melhores margens para o setor ao longo de 2010.

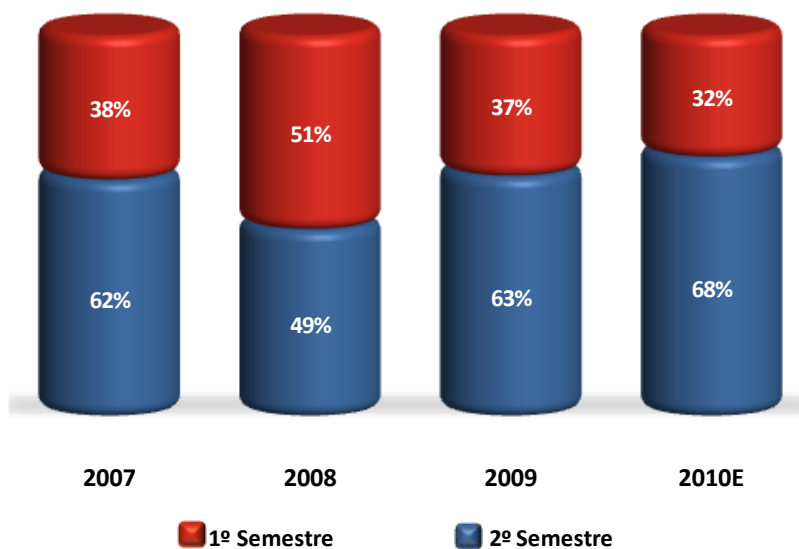
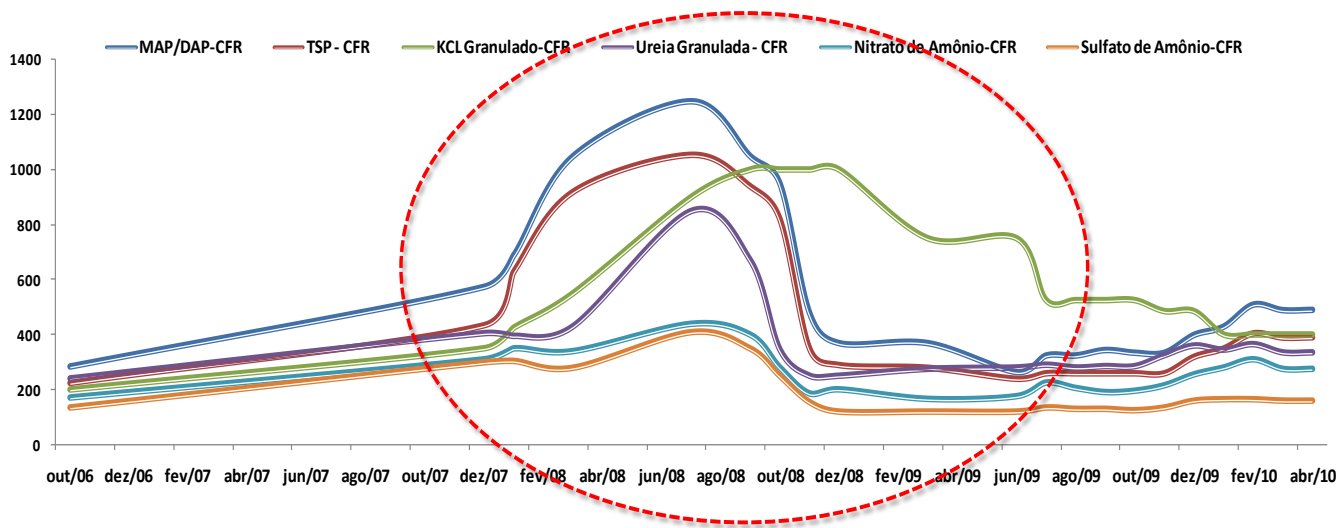
Os preços internacionais das matérias primas tendem a uma menor volatilidade em 2010.

Espera-se uma melhor rentabilidade para o agronegócio brasileiro em 2010, em função de menores custos de produção e uma boa relação de troca entre fertilizantes e produtos agrícolas.

É esperado um consumo de fertilizantes no Brasil por volta de 23,5 milhões de toneladas, apresentando um crescimento de 4,5%.

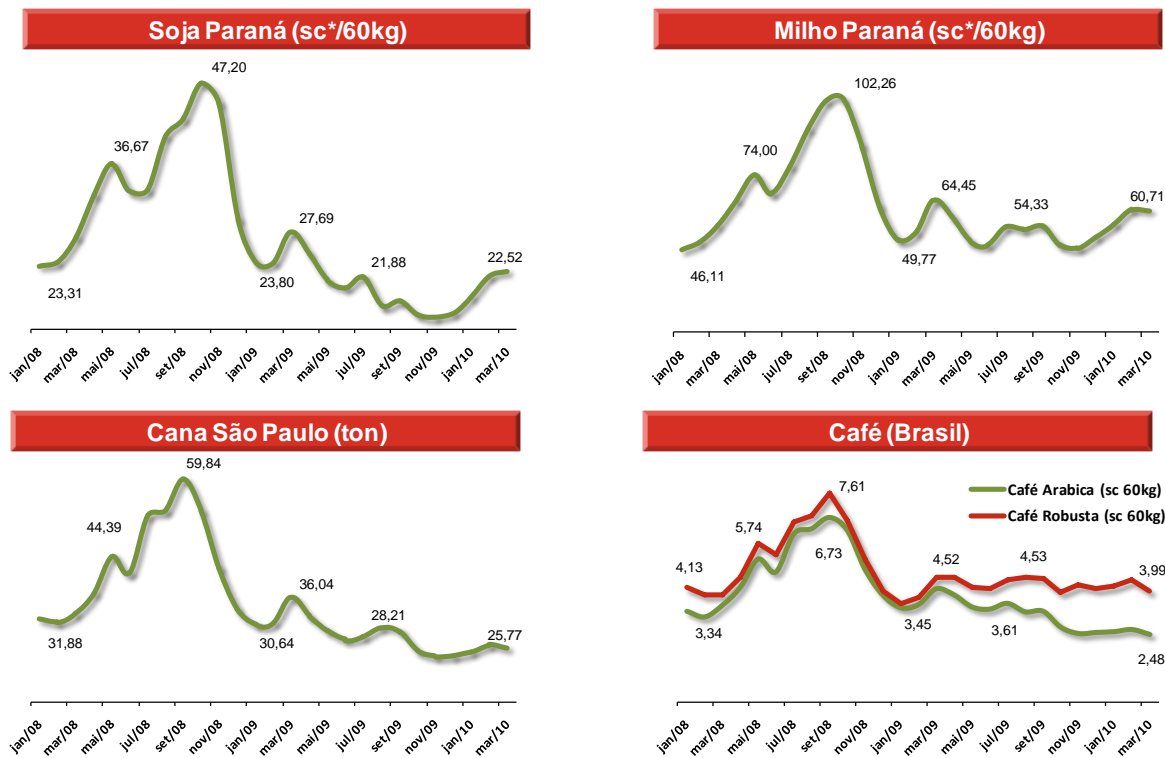


Preço das Matérias-Primas no Mercado Internacional



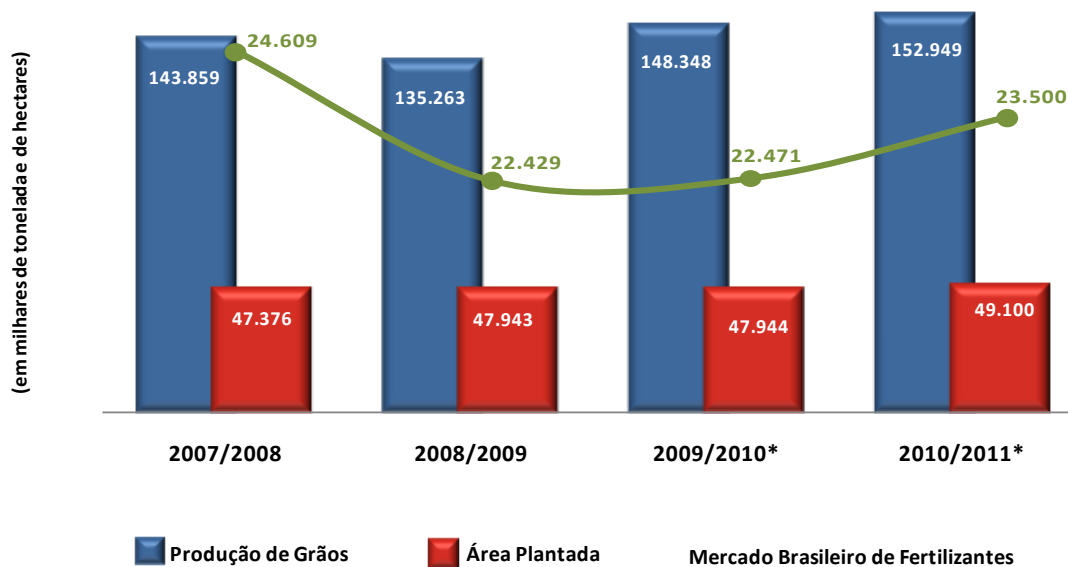


Relação de Troca de Produtos Agrícolas x Fertilizantes



Fonte: Agroconsult/sc* = sacas

Produção de grãos, Área Plantada e Mercado Brasileiro de Fertilizantes





ANEXO I – BALANÇO PATRIMONIAL (R\$ M)

Fertilizantes Heringer S.A.

(em milhares de Reais)

ATIVO	mar/10	mar/09	PASSIVO E PATRIMONIO LÍQUIDO	mar/10	mar/09
Circulante			Circulante		
Caixa e equivalentes de caixa	112.464	265.149	Fornecedores nacionais	159.210	152.902
Contas a receber de clientes	247.116	356.268	Fornecedores no exterior	405.343	595.192
Estoques	464.098	455.609	Empréstimos e financiamentos	574.957	692.333
Tributos a recuperar/ diferidos	127.292	240.088	Tributos a recolher/ diferidos	8.408	7.196
Demais contas a receber	24.490	64.424	Adiantamentos de clientes	140.645	88.799
	975.460	1.381.538	Demais contas a pagar	36.102	59.302
				1.324.665	1.595.724
Não Circulante			Não Circulante		
Tributos a recuperar/ diferidos	224.896	107.351	Empréstimos e financiamentos	5.397	8.923
Outros Créditos	108.015	25.036	Demais contas a pagar	63.871	1.683
Realizável a Longo Prazo	332.911	132.387		69.268	10.606
			Patrimônio líquido		
Investimentos	1.034	499	Capital Social	448.746	448.746
Imobilizado	356.079	329.652	Lucros/Prejuízos Acumulados	-170.691	-206.619
Intangível	6.504	4.381		278.055	242.127
	696.528	466.919			
Total ATIVO	1.671.988	1.848.457	Total PASSIVO e PL	1.671.988	1.848.457

ANEXO II – DRE DO 1º TRIMESTRE DE 2010

Fertilizantes Heringer S.A.

(em milhares de Reais)

	1T10	%RL	1T09	%RL	1T10 x 1T09
Receita bruta de vendas	669.831		653.964		2,4%
Impostos e outras deduções de vendas	(17.116)		(13.495)		26,8%
Receita líquida de vendas	652.715	100,0%	640.469	100,0%	1,9%
Custos dos produtos vendidos	(590.786)	-90,5%	(597.297)	-93,3%	-1,1%
Lucro bruto	61.929	9,5%	43.172	6,7%	43,4%
Receitas (despesas) operacionais	(62.501)	-9,6%	(41.283)	-6,4%	51,4%
Com vendas	(52.562)	-8,1%	(36.991)	-5,8%	42,1%
Gerais e administrativas	(15.513)	-2,4%	(11.293)	-1,8%	37,4%
Outras receitas (despesas) operacionais, líquidas	5.574	0,9%	7.002	1,1%	-20,4%
Lucro (prejuízo) antes do resultado financeiro	(572)	-0,1%	1.889	0,3%	-130,3%
Receitas (despesas) financeiras	(28.631)	-4,4%	6.563	1,0%	-536,3%
Receitas Financeiras	60.924	9,3%	44.047	6,9%	38,3%
Despesas financeiras	(89.555)	-13,7%	(37.484)	-5,9%	138,9%
Lucro (prejuízo) operacional	(29.203)	-4,5%	8.451	1,3%	-445,5%
Imposto de renda e contribuição social	10.492	1,6%	(3.582)	-0,6%	-392,9%
Exercício Corrente	-	0,0%	-	0,0%	0,0%
Diferido	10.492	1,6%	(3.582)	-0,6%	-392,9%
Lucro (prejuízo) líquido exercício	(18.711)	-2,9%	4.869	0,8%	-484,3%

EBITDA	9.954	1,5%	11.450	1,8%	-13,1%
Lucro (prejuízo) antes do resultado financeiro e impostos	(572)	-0,1%	1.889	0,3%	-130,3%
Depreciação e Amortização	10.525	1,6%	9.562	1,5%	10,1%



TELECONFERÊNCIAS SOBRE OS RESULTADOS DO 1T10

Teleconferência em português

13 de Maio de 2010, às 13h30 BR (12:30 PM US ET)

Telefone: + 55 (11) 4688-6361

Código: Heringer

Replay por uma semana: 55 (11) 4688-6312

Senha: 46673

Teleconferência simultânea em inglês

13 de Maio de 2010, às 13h30 BR (12:30 AM US ET)

Telefone: +1 (786) 924-6977

Código: Heringer

Replay por uma semana: +55 (11) 4688-6312

Senha: 46674

EBITDA (LAIJIDA – lucro operacional antes de juros, impostos, depreciação e amortização) é apresentado como informação adicional porque acreditamos tratar-se de um indicador importante de nosso desempenho operacional, além de ser útil para a comparação de nosso desempenho com outras empresas do setor. No entanto, nenhum número deverá ser considerado isoladamente como um substituto para o lucro líquido apurado de acordo a Legislação Societária (BR GAAP) ou ainda, como uma medida da lucratividade da Heringer. Além disso, nossos cálculos podem não ser comparáveis a outras medidas similares adotadas por outras empresas do setor.

Nós fazemos declarações sobre eventos futuros que estão sujeitas a riscos e incertezas. Tais declarações têm como base crenças e suposições de nossa Administração e informações a que a Heringer atualmente tem acesso. Declarações sobre eventos futuros incluem informações sobre nossas intenções, crenças ou expectativas atuais, assim como aquelas dos membros do Conselho de Administração e Diretores da Heringer.

As ressalvas com relação a declarações e informações acerca do futuro também incluem informações sobre resultados operacionais possíveis ou presumidos, bem como declarações que são precedidas, seguidas ou que incluem as palavras "acredita", "poderá", "irá", "continua", "espera", "prevê", "pretende", "planeja", "estima" ou expressões semelhantes.

As declarações e informações sobre o futuro não são garantias de desempenho. Elas envolvem riscos, incertezas e suposições porque se referem a eventos futuros, dependendo, portanto, de circunstâncias que poderão ocorrer ou não. Os resultados futuros e a criação de valor para os acionistas poderão diferir de maneira significativa daqueles expressos ou sugeridos pelas declarações com relação ao futuro. Muitos dos fatores que irão determinar estes resultados e valores estão além da capacidade de controle ou previsão da Heringer.